

**1ª**

**Série**

**Geografia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# Trabalho e emprego no mundo contemporâneo

**4º bimestre  
Aula 8**

**Ensino  
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

## Conteúdos

- Desafios e desigualdades no mundo do trabalho.

## Objetivos

- Analisar as transformações no mercado de trabalho no mundo contemporâneo;
- Identificar os impactos da globalização, da automação e das novas tecnologias sobre o emprego.



As transformações do trabalho são hoje bastante discutidas no ambiente acadêmico, na mídia e no meio sindical.

[...] elas dizem respeito a fenômenos como: a introdução de novas tecnologias eletrônicas nos locais de trabalho – inclusive robôs; a globalização dos mercados e da produção; a terceirização e outros vínculos de trabalho precários; a crescente competição na economia mundial; e a presença cada vez maior de mulheres no trabalho remunerado. Tais fenômenos são observados não só em indústrias, mas também nos serviços e na agricultura.

Muitas vezes, as transformações representam dificuldades para os trabalhadores e são comuns as tentativas de minimizar os problemas. Por exemplo, diante de empregos perdidos por causa da introdução de novas tecnologias, há quem diga que isso seria compensado por novos empregos criados no setor de produção de máquinas. Contudo, os novos empregos são em menor quantidade e exigem melhor qualificação e maior nível de escolaridade, sendo, portanto, dirigidos a outras gerações e segmentos de trabalhadores. Ou seja: os trabalhadores substituídos por máquinas não seriam os mesmos empregados na produção delas.

**(Alice Pereira e Fernanda Marques, 2017)**

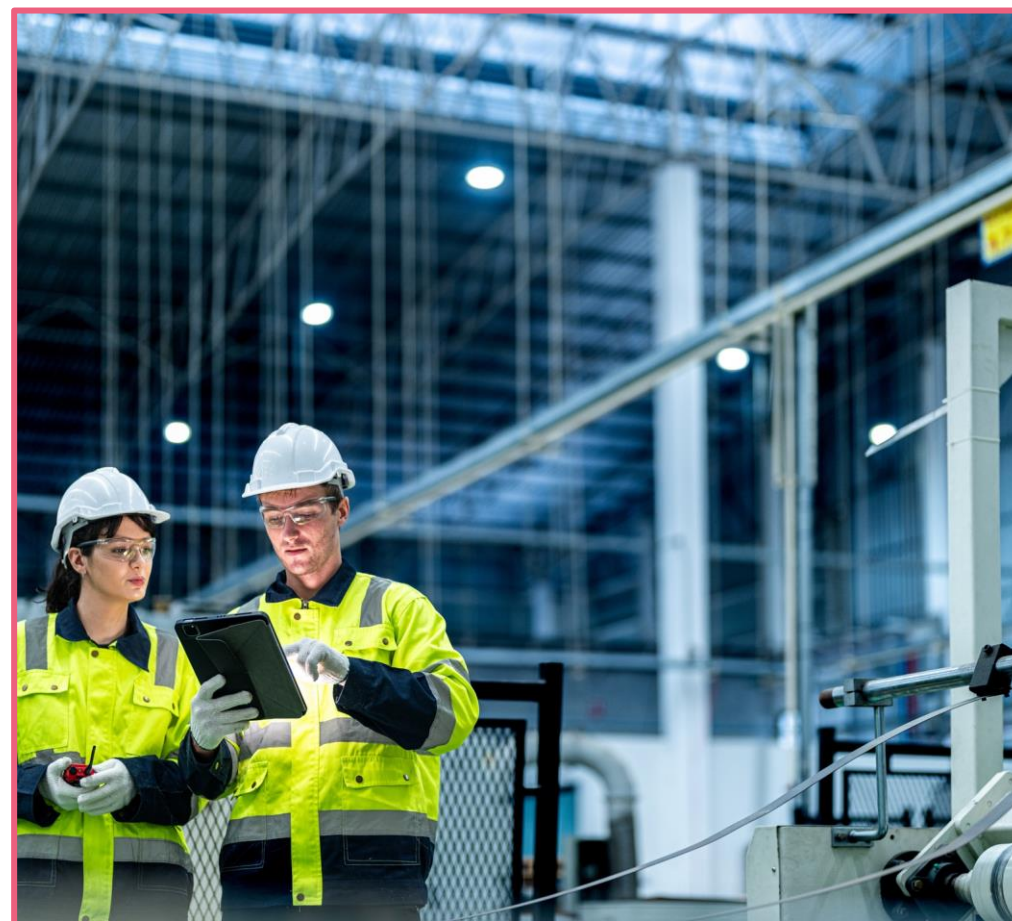
## Para começar

Após a leitura do texto, discuta com os colegas e o professor as seguintes questões:

1. Quais exemplos de “novas tecnologias eletrônicas” vocês conhecem que mudaram empregos na região em que vivem?
2. O texto fala que “os novos empregos exigem melhor qualificação”. Você conhece alguém que precisou se requalificar por causa disso?
3. Por que o texto diz que os trabalhadores substituídos não são os mesmos empregados na produção das máquinas?

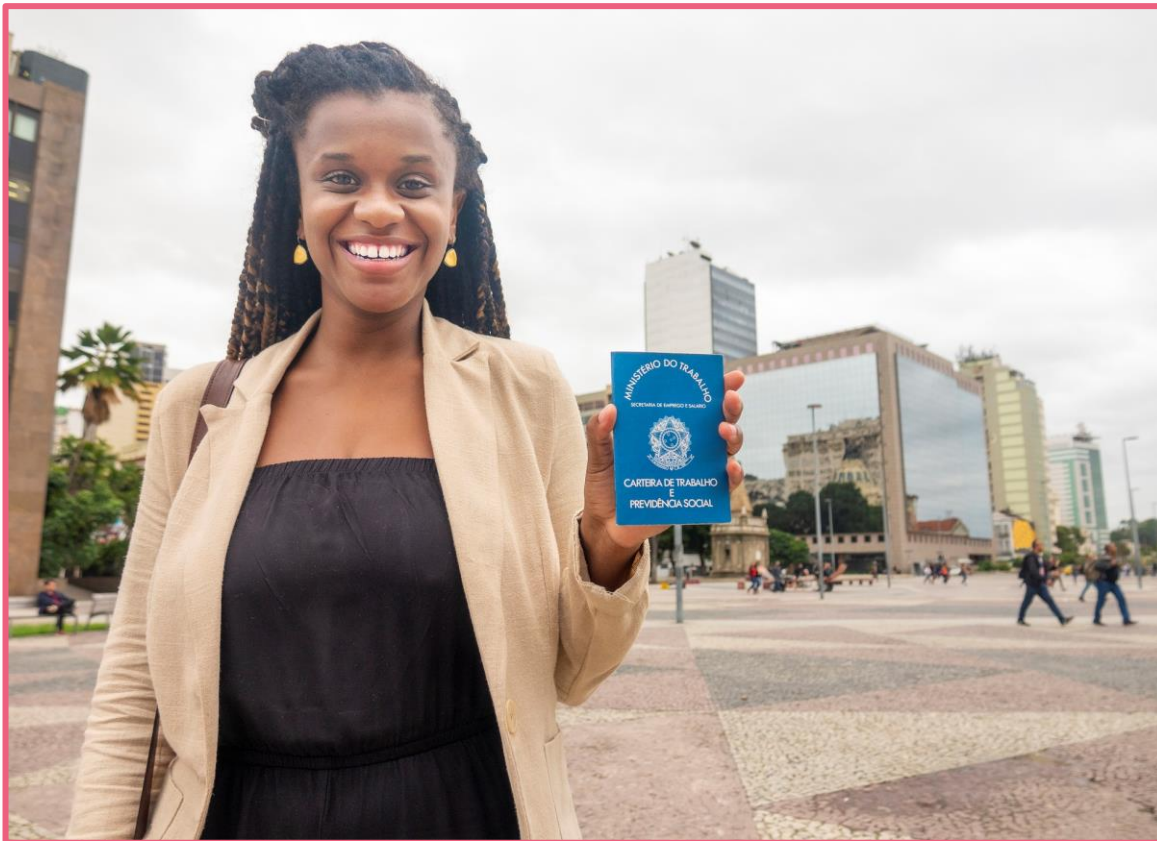


VIREM E CONVERSEM



Controle eletrônico do sistema de produção de grandes máquinas.

© Getty Images



Mulher segurando carteira de trabalho.

## As transformações no mercado de trabalho

O trabalho sempre foi uma atividade central na organização das sociedades.

**A organização do trabalho sofreu transformações que vão desde a escravidão, passando pelo feudalismo, até a Revolução Industrial e o modelo de trabalho assalariado moderno.**

## Foco no conteúdo

# Os impactos da globalização

Com a globalização, **o trabalho vem se transformando**, exigindo novas qualificações e adaptação dos trabalhadores. A globalização **mudou os empregos** a partir do momento em que empresas passaram a buscar mão de obra em outros países, tendo como consequência a estagnação de salários.

## GLOSSÁRIO

### Destaque



Trabalho: refere-se a qualquer atividade produtiva.  
Emprego: refere-se à relação formal entre um trabalhador e um empregador.



Recrutadora realizando entrevista de emprego.

© Getty Images

### Setor de serviços

- O setor de serviços tornou-se dominante na economia global, visto que nos últimos tempos ocorreu a descentralização da produção e sua automatização.
- O crescimento de plataformas digitais e do trabalho remoto criou oportunidades, mas também novos desafios relacionados à precarização do trabalho e à falta de direitos trabalhistas.
- Nesse período, muitas profissões desapareceram ou foram reformuladas, e outras surgiram.

Para refletir

Você conhece as profissões das imagens?



Profissão: datilógrafa.



Profissão: entregador de leite.

© Getty Images

# Fatos reais de transformação no mercado de trabalho

A indústria têxtil no Brasil perdeu espaço para países asiáticos em decorrência do menor custo da mão de obra.

Em redes de supermercado, caixas automáticos já substituem operadores de caixa.

Robôs substituem em média 6 trabalhadores.

“A proporção de empregos que podem ser automatizados tende a ser maior nos países em desenvolvimento do que nos desenvolvidos, devido à alta proporção de ocupações que exigem pouca qualificação e que são mais facilmente substituídas por máquinas.”

(ALEGRETTI, 2022)

58,1% dos empregos no Brasil podem desaparecer em 20 anos, por causa da automação e das tecnologias já existentes.

Fonte: ALEGRETTI, 2022.



**Pause e responda**

 **1 minuto**

Sobre as transformações no mercado de trabalho no mundo contemporâneo, é correto afirmar que:

a globalização reduziu o setor de serviços e fortaleceu apenas os empregos industriais com carteira assinada.

as novas tecnologias ampliaram os postos repetitivos e diminuíram a exigência de qualificação profissional.

a automação e a globalização modificaram empregos, ampliaram os serviços e exigem adaptação dos trabalhadores.

o trabalho por plataformas digitais garantiu mais estabilidade, mais direitos e menor desigualdade no mercado.

**Continua**





**Pause e responda**

Sobre as transformações no mercado de trabalho no mundo contemporâneo, é correto afirmar que:



a globalização reduziu o setor de serviços e fortaleceu apenas os empregos industriais com carteira assinada.

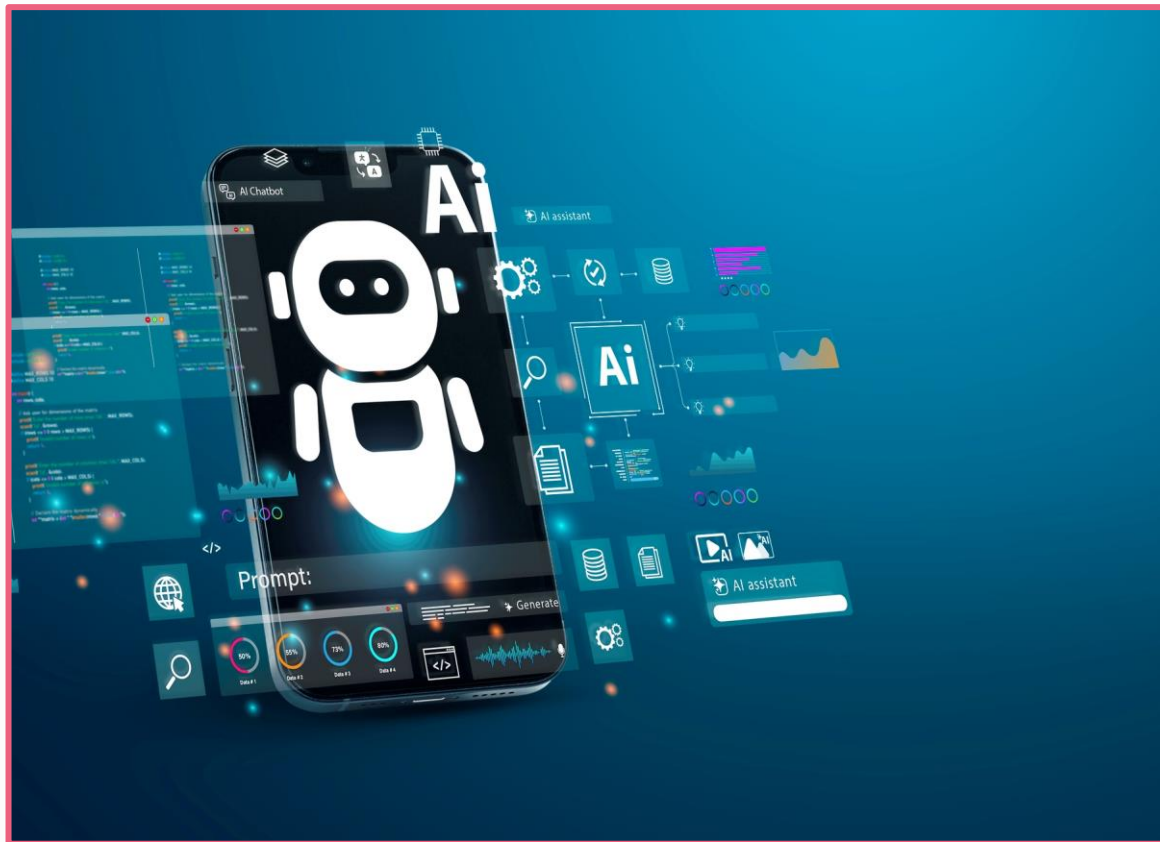
as novas tecnologias ampliaram os postos repetitivos e diminuíram a exigência de qualificação profissional.



a automação e a globalização modificaram empregos, ampliaram os serviços e exigem adaptação dos trabalhadores.

o trabalho por plataformas digitais garantiu mais estabilidade, mais direitos e menor desigualdade no mercado.





Aplicativos de inteligência artificial no celular.

## Novas tecnologias e automação

A tecnologia vem impactando o trabalho, principalmente com a Indústria 4.0, que trouxe a inteligência artificial, a robótica e a automação para diferentes setores. Entre as consequências, **vemos a redução da oferta de empregos, como os operacionais e repetitivos**, que são substituídos por máquinas e inteligência artificial. Os trabalhadores precisam adaptar-se às novas demandas do mercado.



Automação em fábrica de automóveis.

© Getty Images

## O trabalho na indústria

**Na indústria, a automação de montadoras reduz em 60% a mão de obra de trabalhadores.**

A terceirização de funções tornou-se um agravante. Atualmente, em vez de contratar um trabalhador, as indústrias contratam empresas especializadas que contratam o trabalhador, pagando um salário menor.

Nos anos 2000, o Grande ABC Paulista tinha 330 mil empregos industriais; em 2022, contava com cerca de 190 mil trabalhadores.

# O trabalho digital

Com a Indústria 4.0, uma nova economia foi gerada: a economia digital.

Desse modelo, também surgiu a *gig economy*, que é um modelo de mercado baseado em contratos temporários, projetos freelancers e trabalhos autônomos, intermediados majoritariamente por plataformas digitais.

- Só em 2023, segundo o IPEA, as plataformas digitais movimentaram R\$ 52 bilhões no Brasil. Além disso, estima-se que existam 1,4 milhão de motoristas por aplicativos.



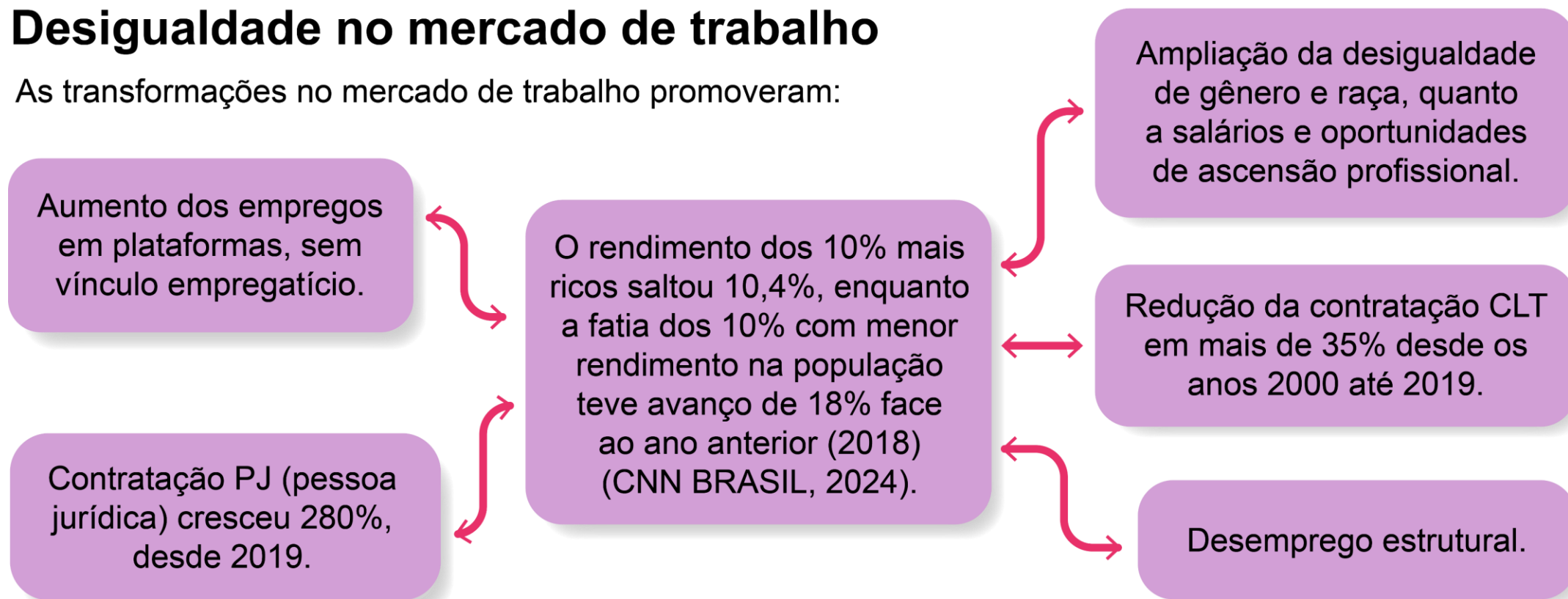
Entregador de comida por aplicativo.

---

© Getty Images

### Desigualdade no mercado de trabalho

As transformações no mercado de trabalho promoveram:



Produzido pela SEDUC-SP

“

As desigualdades no mundo do trabalho estão assentadas também em uma cultura do privilégio, uma herança do passado colonial e escravista, que continua se reproduzindo até hoje através de atores, instituições, regras e práticas.

(Laís Abramo, 2022)

### Requalificação profissional

Para se realocar ou se manter no mercado de trabalho no século XXI, é necessário:

- adaptar-se às exigências do mercado, como domínio de tecnologia básica;
- aprender constantemente e, em área de tecnologia, dominar inteligência artificial;
- desenvolver habilidades socioemocionais.

**Destaque**



Segundo o Fórum Econômico Mundial, até 2030, mais de 50% dos trabalhadores precisarão passar por algum tipo de requalificação.

### Políticas públicas para inclusão

No Brasil, para o desenvolvimento de políticas públicas há:

- programas de qualificação como o Pronatec (com mais de 6 milhões de pessoas formadas);
- lei do Microempreendedor Individual (MEI);
- programas de inclusão de grupos vulneráveis, como o Mulheres na Tech;
- debates e regularização de direitos para trabalhadores de plataformas.



## Profissões em modificação

Escolha um dos perfis de trabalhador fictício apresentados a seguir. Considerando as transformações estudadas na aula, elabore um plano de adaptação profissional para ele.

- **Perfil A – Operário de fábrica de autopeças.** Sua função na linha de montagem foi substituída por robôs industriais.
- **Perfil B – Atendente de telemarketing.** A empresa substituiu parte da equipe por *chatbots* de inteligência artificial.
- **Perfil C – Bancário.** Seu banco fechou diversas agências e migrou os serviços para aplicativos digitais.





### Profissões em modificação

Para o perfil escolhido, respondam:

1. Que tipo de requalificação esse trabalhador poderia buscar para se reinserir no mercado de trabalho?
2. Quais habilidades – técnicas ou socioemocionais – a pessoa precisaria desenvolver?

### Correção

**1.** Que tipo de requalificação esse trabalhador poderia buscar para se reinserir no mercado de trabalho?

**Perfil A – Operário de fábrica de autopeças:** poderia buscar cursos técnicos em manutenção de máquinas industriais ou em operação de robôs, já que a fábrica ainda precisa de pessoas para cuidar dos equipamentos. Programas como o Pronatec poderiam ajudá-lo nessa transição.

**Perfil B – Atendente de telemarketing:** a pessoa poderia se requalificar na área de atendimento especializado, como suporte técnico ou gestão de relacionamento com clientes, funções que os *chatbots* ainda não conseguem realizar com qualidade. Também poderia buscar cursos de marketing digital.

**Perfil C – Bancário:** a pessoa poderia buscar requalificação em áreas como consultoria financeira pessoal ou gestão de investimentos, serviços que demandam confiança e contato humano. Também poderia estudar sobre fintechs e economia digital.



### Correção

**2.** Quais habilidades – técnicas ou socioemocionais – a pessoa precisaria desenvolver?

**Perfil A – Operário de fábrica de autopeças:** como habilidades técnicas, precisaria aprender a lidar com sistemas automatizados e leitura de painéis digitais. Como habilidades socioemocionais, seria importante desenvolver capacidade de adaptação a mudanças e disposição para aprender coisas novas.

**Perfil B – Atendente de telemarketing:** tecnicamente, precisaria aprender a usar ferramentas digitais de atendimento e redes sociais. Em termos socioemocionais, habilidades como empatia no atendimento e comunicação eficiente seriam essenciais, pois são diferenciais humanos frente à inteligência artificial.

**Perfil C – Bancário:** tecnicamente, precisaria dominar plataformas financeiras digitais e análise de dados básicos; socioemocionalmente, seria importante desenvolver resiliência diante das mudanças e capacidade de se reinventar profissionalmente após muitos anos em uma mesma função.

# Encerramento



## COM SUAS PALAVRAS

1. A aula mostrou que muitas profissões desapareceram e outras surgiram. Na sua opinião, o que faz uma profissão se manter às transformações do mercado de trabalho?
2. Como exemplo, o crescimento da *gig economy* trouxe mais oportunidades de renda, mas também menos direitos trabalhistas. Você considera essa troca justa? Por quê?



5 minutos



Viagem de passageiro por aplicativo.

© Getty Images

## Referências

ABRAMO, L. Desigualdades no mundo do trabalho: estruturais, múltiplas e entrecruzadas.

**Teoria e Debate**, 22 jun. 2022. Disponível em:

<https://teoriaedebate.org.br/2022/06/22/desigualdades-no-mundo-do-trabalho-estruturais-multiplas-e-entrecruzadas/>. Acesso em: 20 mar. 2026.

ALEGRETTI, L. Trabalhador ou máquina? As 10 ocupações com maior (e menor) chance de sumir no Brasil. **BBC News Brasil**, 23 jul. 2022. Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62223093>. Acesso em: 20 mar. 2026.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Pesquisas apontam que as desigualdades persistem no mundo do trabalho, 02 abr. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Abril/pesquisas-apontam-que-as-desigualdades-persistem-no-mundo-do-trabalho>. Acesso em: 20 mar. 2026.

CNN BRASIL. Desigualdade no mercado de trabalho sobe em 2023 com recuperação dos mais ricos, mostra IBGE, 19 abr. 2024. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/desigualdade-no-mercado-de-trabalho-sobe-em-2023-com-recuperacao-dos-mais-ricos-mostra-ibge/>. Acesso em: 20 mar. 2026.

## Referências

LIMA, A. M. de S. Os impactos da globalização no mundo do trabalho. **Terra e Cultura**, v. 20, n. 39, 2004. p. 32-49. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/687508062/LIMA-Angela-Maria-de-Sousa-Os-Impactos-Da-Globalizacao-No-Mundo-Do-Trabalho>. Acesso em: 20 mar. 2026.

PEREIRA, A.; MARQUES, F. Editora Fiocruz lança coletânea sobre trabalho no mundo contemporâneo. **Agência FIOCRUZ de Notícias**, 26 abr. 2017. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/editora-fiocruz-lanca-coletanea-sobre-trabalho-no-mundo-contemporaneo>. Acesso em: 09 abr. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 20 mar. 2026.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SÃO PAULO (SESC SÃO PAULO). Desigualdades no mercado de trabalho | Artigos analisam as múltiplas faces desta realidade, 01 jul. 2023. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/editorial/desigualdades-no-mercado-de-trabalho-artigos-analisam-as-multiplas-desta-realidade/>. Acesso em: 20 mar. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

**Para professores**

## Slide 2



**Habilidade:** (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

## Slides 3 e 4



**Tempo:** 5 minutos.



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete os dois slides iniciais e peça que os estudantes façam a leitura do texto com atenção, observando também a imagem relacionada ao ambiente de trabalho industrial. Em seguida, conduza uma breve conversa coletiva a partir das três questões propostas, explicando que esta abertura tem a função de aproximar o tema da aula do cotidiano dos estudantes e das mudanças que eles já percebem no mundo do trabalho. Incentive a turma a relacionar o texto com exemplos concretos da realidade local, como automação em comércios, uso de aplicativos, caixas de autoatendimento, plataformas digitais e novas exigências de qualificação profissional. Ao longo da discussão, destaque que as transformações no trabalho não ocorrem de forma igual para todos, pois podem gerar oportunidades para alguns grupos e dificuldades para outros. Retome, de modo sintético, a ideia central do texto: embora as tecnologias criem novas funções, elas também podem excluir trabalhadores que não tiveram acesso à escolarização, à formação técnica ou à requalificação.



### **Expectativas de respostas:**

- Espera-se que os estudantes citem exemplos de tecnologias que vêm alterando ocupações e rotinas de trabalho, como robôs industriais, máquinas automatizadas, aplicativos de entrega e transporte, plataformas digitais, inteligência artificial e sistemas informatizados no comércio e nos serviços.
- Também é esperado que reconheçam que muitos trabalhadores precisaram se adaptar, buscar cursos, desenvolver novas competências ou mudar de área para continuar inseridos no mercado.
- Na terceira questão, os estudantes devem perceber que os trabalhadores substituídos pelas máquinas nem sempre ocupam os novos postos criados, porque esses empregos costumam exigir maior nível de escolaridade, domínio técnico e outras qualificações, o que evidencia desigualdades no acesso às oportunidades de trabalho no mundo contemporâneo.



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide e conduza a leitura coletiva do texto com a turma, chamando a atenção para a ideia de que o trabalho é uma dimensão central da organização das sociedades e que sua forma de organização mudou ao longo do tempo. Destaque a sequência histórica apresentada no slide – escravidão, feudalismo, Revolução Industrial e trabalho assalariado moderno – para mostrar que o trabalho não é algo estático, mas um fenômeno histórico e social. A partir da imagem da mulher com a carteira de trabalho, estimule a reflexão sobre o significado do emprego formal na atualidade e sobre como esse modelo convive hoje com outras formas de inserção laboral, inclusive mais precárias e instáveis. Para aprofundar a condução, proponha perguntas como: “Toda forma de trabalho é igual em diferentes épocas e sociedades?”; “O emprego com carteira assinada ainda é a principal referência de trabalho no mundo contemporâneo?” e “Que mudanças recentes ajudam a explicar novas formas de contratação, instabilidade e desigualdade no mercado de trabalho?”. Ao final, sistematize com a turma a ideia de que compreender o presente exige reconhecer que o mundo do trabalho passou por transformações históricas profundas e continua mudando com a globalização, a tecnologia e as novas dinâmicas econômicas.

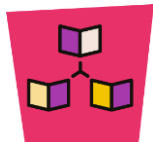


**Aprofundamento:** para aprofundar o estudo sobre os impactos da globalização no mundo do trabalho, acesse: LIMA, A. M. de S. Os impactos da globalização no mundo do trabalho. **Terra e Cultura**, v. 20, n. 39, 2004. p. 32-49. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/687508062/LIMA-Angela-Maria-de-Sousa-Os-Impactos-Da-Globalizacao-No-Mundo-Do-Trabalho>. Acesso em: 20 mar. 2026.

## Slide 6



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide e conduza a leitura coletiva do texto, destacando a ideia central de que a globalização alterou a organização do trabalho e do emprego ao ampliar a circulação de mercadorias, capitais, empresas e informações em escala mundial. Chame a atenção para os trechos em destaque, sobretudo quando o slide afirma que o trabalho vem se transformando e que os empregos mudaram com a busca de mão de obra em outros países. Explore com a turma como esse processo pode gerar novas oportunidades, mas também intensificar a concorrência entre trabalhadores, pressionar salários e exigir novas qualificações. Aproveite o glossário para diferenciar com clareza os conceitos de trabalho e emprego, mostrando que nem toda atividade produtiva corresponde a uma relação formal de contratação. A imagem da entrevista de emprego pode ser utilizada para discutir as novas exigências do mercado de trabalho contemporâneo, como formação continuada, domínio de tecnologias e capacidade de adaptação. Ao longo da explicação, proponha questões como: “De que forma a globalização modifica as relações de trabalho?”; “Por que algumas empresas transferem parte de sua produção para outros países?” e “Quais grupos sociais tendem a enfrentar mais dificuldades nesse cenário?”. Finalize reforçando que a globalização não afeta todos de modo igual e que seus impactos podem aprofundar desigualdades no mundo do trabalho.



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide e conduza a leitura dos tópicos com a turma, destacando a ideia de que o setor de serviços passou a ocupar posição central na economia contemporânea. Explique que isso está relacionado à descentralização da produção, à automação de etapas industriais e ao crescimento de atividades ligadas ao comércio, ao transporte, à comunicação, às finanças, à tecnologia e aos serviços pessoais. Use as imagens para explorar permanências e mudanças no mundo do trabalho: de um lado, a datilógrafa, ligada a uma atividade hoje praticamente substituída por novas tecnologias; de outro, o entregador de leite, que permite discutir transformações nas formas de distribuição, no consumo e nas ocupações vinculadas aos serviços. Retome também o trecho sobre plataformas digitais e trabalho remoto, mostrando que essas mudanças ampliaram possibilidades de inserção no mercado, mas também trouxeram problemas como instabilidade, informalidade e enfraquecimento de direitos trabalhistas. Na pergunta “Você conhece as profissões das imagens?”, estimule os estudantes a identificar as ocupações e a refletir sobre por que algumas desapareceram, outras foram reformuladas e novas surgiram. Ao final, sistematize com a turma que o setor de serviços se expandiu profundamente no contexto da globalização, mas esse crescimento não eliminou desigualdades e, em muitos casos, produziu novas formas de precarização do trabalho.

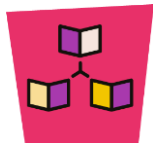


**Aprofundamento:** para aprofundar o estudo sobre as ocupações que podem acabar no futuro, acesse:

ALEGRETTI, L. Trabalhador ou máquina? As 10 ocupações com maior (e menor) chance de sumir no Brasil.

**BBC News Brasil**, 23 jul. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62223093>. Acesso em: 20 mar. 2026.

## Slide 8



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide e conduza a leitura dos dados e exemplos apresentados, destacando que as transformações no mercado de trabalho podem ser observadas em situações concretas e atuais. Comece pelo caso da indústria têxtil brasileira, explicando que a concorrência internacional e a busca por menores custos de produção levaram muitas empresas a deslocarem atividades para países com mão de obra mais barata. Em seguida, explore o exemplo dos caixas automáticos em supermercados, aproximando o tema do cotidiano dos estudantes e mostrando como a automação já está presente em atividades comuns. Ao comentar a informação de que robôs substituem, em média, seis trabalhadores, ressalte que a automação altera a quantidade e o perfil dos empregos disponíveis. Depois, leia com a turma os dados atribuídos a Alegretti e promova uma reflexão sobre a desigualdade desse processo, destacando que ocupações com menor exigência de qualificação tendem a ser mais vulneráveis à substituição por máquinas. Para conduzir a discussão, pergunte: “Por que alguns empregos são mais facilmente automatizados do que outros?”; “Quais profissões vocês acham que exigirão mais adaptação nos próximos anos?” e “A tecnologia elimina apenas empregos ou também cria novas funções?”. Finalize reforçando que a tecnologia, a globalização e a automação reconfiguram o mundo do trabalho, mas seus efeitos não atingem todos os trabalhadores da mesma forma.

## Slides 9 e 10



**Tempo:** 1 minuto.



**Dinâmica de condução:** professor(a), apresente a questão para a turma e peça que os estudantes leiam as alternativas com atenção. Dê um breve tempo para que reflitam individualmente. Em seguida, revele a alternativa C como a correta e comente cada opção com a turma. Aproveite esse momento para reforçar que o mercado de trabalho contemporâneo passa por mudanças profundas, marcadas pela reorganização produtiva, pelo avanço das tecnologias e pela necessidade de adaptação dos trabalhadores.

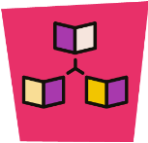


**Expectativas de respostas:**

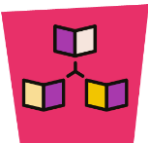
- A) (Incorreta): a globalização não reduziu o setor de serviços nem fortaleceu apenas os empregos industriais formais. Ao contrário, um dos efeitos observados foi a expansão do setor de serviços e a diversificação das formas de trabalho, inclusive com aumento da informalidade e de vínculos mais flexíveis.
- B) (Incorreta): as novas tecnologias não ampliaram os postos repetitivos nem diminuíram a exigência de qualificação. Em muitos casos, tarefas repetitivas passaram a ser automatizadas, enquanto o mercado passou a exigir maior domínio técnico, adaptação e aprendizagem contínua.
- C) (Correta): a automação e a globalização modificaram os empregos, ampliaram a importância do setor de serviços e exigem adaptação dos trabalhadores. Essa alternativa sintetiza adequadamente os processos discutidos na aula, mostrando que o mundo do trabalho está em constante transformação.
- D) (Incorreta): o trabalho por plataformas digitais não garantiu mais estabilidade, mais direitos e menor desigualdade. Embora tenha ampliado possibilidades de renda e inserção no mercado, esse modelo também está associado à precarização, à instabilidade e à fragilização de direitos trabalhistas.



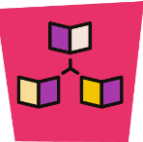
**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide e conduza a leitura coletiva do texto, destacando que as novas tecnologias e a automação vêm transformando profundamente o mercado de trabalho. Chame a atenção para a referência à Indústria 4.0, explicando que esse processo envolve o uso ampliado de inteligência artificial, robótica, sistemas digitais e automação em diferentes setores da economia. A partir da imagem do celular com aplicativos de IA, aproxime o conteúdo do cotidiano dos estudantes, mostrando que essas tecnologias não estão presentes apenas nas fábricas, mas também em serviços, plataformas digitais, atendimento, comércio e produção de informações. Ao discutir o trecho sobre a redução de empregos operacionais e repetitivos, destaque que a substituição de tarefas por máquinas e algoritmos altera o perfil profissional exigido no mundo contemporâneo. Para conduzir a reflexão, proponha perguntas como: “Que atividades já são feitas hoje por máquinas ou sistemas digitais?”; “Toda tecnologia elimina empregos ou também cria novas funções?” e “Que tipo de conhecimento passa a ser mais valorizado nesse cenário?”. Finalize reforçando que a automação não significa o fim do trabalho, mas sua reorganização, com novas exigências de qualificação, adaptação e aprendizagem contínua.



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide e conduza a leitura coletiva do texto, destacando que a indústria é um dos setores em que as transformações do trabalho aparecem de forma bastante visível. Chame a atenção para a imagem da linha de montagem automatizada, explicando que a presença de robôs e máquinas nas fábricas tem reduzido a necessidade de mão de obra em várias etapas da produção, especialmente nas atividades repetitivas e operacionais. Explore com a turma a ideia de que a automação aumenta a produtividade, mas também diminui postos de trabalho e altera o perfil profissional exigido pelas empresas. Em seguida, destaque o trecho sobre a terceirização, explicando que muitas indústrias passaram a contratar empresas intermediárias para realizar determinadas funções, o que pode significar vínculos mais frágeis, salários menores e menos estabilidade para os trabalhadores. Ao comentar o exemplo do Grande ABC Paulista, retome a importância histórica dessa região para a industrialização brasileira e mostre como a redução do número de empregos industriais expressa mudanças econômicas e tecnológicas mais amplas. Para enriquecer a discussão, pergunte: “Por que a automação interessa tanto às indústrias?”; “Quais são as consequências sociais da redução do emprego industrial?” e “A modernização tecnológica beneficia todos da mesma forma?”. Finalize reforçando que as mudanças na indústria ajudam a compreender como a tecnologia e a reorganização produtiva transformam o trabalho, mas também podem aprofundar desigualdades no mercado de emprego.



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide e conduza a leitura coletiva do texto, destacando que a economia digital é uma das expressões mais visíveis das transformações recentes no mundo do trabalho. Explique que, com a Indústria 4.0, surgiram novas formas de prestação de serviços mediadas por plataformas digitais, aplicativos e sistemas online. Retome o conceito de *gig economy*, mostrando que esse modelo se baseia em atividades temporárias, trabalhos autônomos, prestação de serviços sob demanda e vínculos mais flexíveis, mas nem sempre mais estáveis. Utilize a imagem do entregador por aplicativo para aproximar o conteúdo do cotidiano dos estudantes e estimular a percepção de que o trabalho digital está muito presente nas cidades, nos serviços de transporte, entrega, produção de conteúdo e outras atividades. Ao longo da explicação, destaque que o crescimento dessas plataformas ampliou oportunidades de geração de renda, mas também trouxe desafios, como precarização, instabilidade, ausência de direitos trabalhistas e dependência dos algoritmos das empresas. Para orientar a reflexão, proponha perguntas como: “Por que o trabalho por aplicativo cresceu tanto nos últimos anos?”; “Quais vantagens e desvantagens esse modelo pode trazer para os trabalhadores?” e “Todo trabalho digital significa modernização com melhores condições de emprego?”. Finalize reforçando que a economia digital redefine o mercado de trabalho contemporâneo, criando novas ocupações e formas de inserção profissional, mas também aprofundando debates sobre proteção social, renda e direitos.



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide e conduza a leitura orientada do esquema, destacando que as transformações recentes no mercado de trabalho não produziram apenas inovação e novas ocupações, mas também ampliaram desigualdades sociais já existentes. Chame a atenção para os dados apresentados sobre o crescimento dos empregos em plataformas, o aumento da contratação como PJ, a redução da contratação CLT e o desemprego estrutural, explicando que essas mudanças revelam uma reorganização do trabalho marcada por maior instabilidade e pela fragilização de vínculos formais. Em seguida, destaque o quadro que relaciona essas transformações ao aumento das desigualdades de gênero e raça, mostrando que os impactos do mercado de trabalho não atingem todos os grupos da mesma forma. Ao comentar a citação final, enfatize que as desigualdades no trabalho também têm raízes históricas profundas, associadas ao passado colonial e escravista, cujos efeitos ainda se mantêm em práticas, oportunidades e formas de inserção profissional. Para conduzir a reflexão, proponha perguntas como: “Por que alguns grupos sociais enfrentam mais obstáculos para conseguir emprego e ascensão profissional?”; “O que muda quando cresce o trabalho sem vínculo empregatício formal?” e “Como a história do Brasil ajuda a explicar desigualdades que ainda persistem no mundo do trabalho?”. Finalize reforçando que o mercado de trabalho contemporâneo deve ser compreendido não apenas pelas inovações tecnológicas, mas também pelas desigualdades estruturais que ele pode reproduzir e aprofundar.



**Aprofundamento:** para aprofundar o estudo sobre as desigualdades estruturais no mundo do trabalho, acesse: ABRAMO, L. Desigualdades no mundo do trabalho: estruturais, múltiplas e entrecruzadas. **Teoria e Debate**, 22 jun. 2022. Disponível em: <https://teoriaedebate.org.br/2022/06/22/desigualdades-no-mundo-do-trabalho-estruturais-multiplas-e-entrecruzadas/>. Acesso em: 20 mar. 2026.



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide e conduza a leitura orientada dos dois blocos de conteúdo, mostrando que as transformações no mundo do trabalho exigem tanto iniciativas individuais de requalificação profissional quanto ações coletivas por meio de políticas públicas de inclusão. No primeiro bloco, destaque que permanecer ou retornar ao mercado de trabalho, no século XXI, depende cada vez mais da capacidade de adaptação às novas exigências, como domínio de tecnologias, aprendizagem contínua e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Explique que a requalificação não se limita à formação técnica, mas envolve também flexibilidade, comunicação, resolução de problemas e atualização constante. No segundo bloco, ressalte que a inclusão no mercado de trabalho não depende apenas do esforço individual, pois também requer políticas públicas que ampliem oportunidades, promovam qualificação, incentivem o empreendedorismo e enfrentem desigualdades históricas. Ao apresentar exemplos como o Pronatec, o MEI, programas voltados a grupos vulneráveis e o debate sobre direitos de trabalhadores de plataformas, destaque que o poder público pode atuar para reduzir exclusões e ampliar o acesso ao trabalho. O dado em destaque sobre a necessidade de requalificação de mais de 50% dos trabalhadores até 2030 pode ser usado para reforçar a urgência desse tema. Para conduzir a reflexão, proponha questões como: “Por que aprender continuamente se tornou tão importante no mundo do trabalho atual?”; “A requalificação depende só do trabalhador?” e “Como políticas públicas podem tornar o mercado de trabalho mais inclusivo?”. Finalize reforçando que enfrentar os desafios do trabalho contemporâneo exige articulação entre formação, inclusão social e garantia de direitos.



**Aprofundamento:** para aprofundar o estudo sobre desigualdades e inclusão no mercado de trabalho, acesse: SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SÃO PAULO (SESC SÃO PAULO). Desigualdades no mercado de trabalho | Artigos analisam as múltiplas faces desta realidade, 01 jul. 2023. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/editorial/desigualdades-no-mercado-de-trabalho-artigos-analisam-as-multiplas-desta-realidade/>. Acesso em: 20 mar. 2026.



**Tempo:** 12 minutos.



**Dinâmica de condução:** professor(a), leia com a turma o enunciado da atividade e destaque que o objetivo é aplicar os conteúdos estudados sobre transformações no mundo do trabalho, automação, economia digital, desigualdades e requalificação profissional em situações concretas. Explique que os estudantes deverão escolher um dos perfis apresentados e elaborar um plano de adaptação profissional, considerando tanto as mudanças tecnológicas quanto as novas exigências do mercado de trabalho. Oriente a turma a observar que a proposta não é apenas indicar um novo emprego, mas pensar em caminhos possíveis de reinserção, com foco em qualificação, desenvolvimento de habilidades e capacidade de adaptação. Você pode organizar os estudantes em duplas ou pequenos grupos para favorecer a troca de ideias e a comparação entre os perfis. Durante a realização, circule pela sala e estimule reflexões com perguntas como: “Que mudanças afetaram esse trabalhador?”; “Que conhecimentos ele precisaria adquirir para continuar no mercado?” e “Quais habilidades humanas continuam sendo importantes, mesmo com o avanço das tecnologias?”. Ao final, promova uma breve socialização das respostas, valorizando as propostas que demonstrem compreensão das relações entre tecnologia, mercado de trabalho e desigualdades de acesso à requalificação.





### **Expectativas de respostas:**

- Espera-se que os estudantes sejam capazes de compreender que as transformações no mercado de trabalho exigem adaptação profissional contínua e que diferentes perfis de trabalhadores são afetados de maneiras distintas pela automação, pela digitalização e pela reorganização econômica.
- Também se espera que identifiquem a importância da requalificação como estratégia de reinserção no mercado, reconhecendo que ela pode envolver tanto conhecimentos técnicos quanto habilidades socioemocionais. A atividade deve favorecer ainda a percepção de que nem todos os trabalhadores partem das mesmas condições para se adaptar, o que permite desenvolver uma visão mais crítica sobre as desigualdades no mundo do trabalho.
- Por fim, espera-se que os estudantes articulem os conceitos trabalhados na aula com situações práticas, elaborando respostas coerentes, contextualizadas e baseadas na análise das mudanças do trabalho no mundo contemporâneo.



**Tempo:** 5 minutos.



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide de encerramento e leia com a turma as duas questões propostas, explicando que este é o momento de retomar as ideias centrais da aula e transformá-las em reflexão crítica. Incentive os estudantes a relacionarem o conteúdo estudado com situações do cotidiano, como o uso de aplicativos, a automação em empresas, o desaparecimento de algumas profissões e o surgimento de novas formas de trabalho. Anote no quadro palavras-chave citadas pelos estudantes, como qualificação, tecnologia, direitos, precarização, flexibilidade e segurança, de modo a organizar a síntese final da aula. Ao concluir, retome que o mundo do trabalho está em permanente transformação e que compreender essas mudanças é fundamental para analisar seus impactos sociais.



**Expectativas de respostas:**

- Espera-se que os estudantes compreendam que a permanência de uma profissão no mundo contemporâneo depende de sua capacidade de se adaptar às mudanças tecnológicas, econômicas e sociais, bem como da valorização de conhecimentos e habilidades que não são facilmente substituídos por máquinas.
- Também se espera que reconheçam que novas formas de trabalho, como as mediadas por plataformas digitais, podem ampliar oportunidades de renda, mas também gerar instabilidade e fragilização de direitos. As respostas devem demonstrar que os estudantes conseguem mobilizar os conceitos trabalhados na aula para avaliar criticamente as transformações no mercado de trabalho, percebendo que inovação, requalificação, inclusão e proteção social são dimensões que precisam ser pensadas em conjunto.



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**